



## **A FORMAÇÃO PIONEIRA DE MONITORES INDÍGENAS BILÍNGÜE, PELO CENTRO DE TREINAMENTO PROFISSIONAL CLARA CAMARÃO, NA TERRA INDÍGENA GUARITA (1970-1981)<sup>1</sup>**

*Sandro Luckmann<sup>2</sup>. UNIJUI*

Uma das ênfases de ação missionária indigenista da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) constante refere-se à educação escolar. A implantação de unidades escolares, formação e capacitação de docentes indígenas, reconhecimento legal das comunidades escolares, elaboração e publicação de material didático-pedagógico específico às comunidades indígenas, apoio na reivindicação e implantação de políticas públicas educacionais, formação universitária, são algumas das atividades realizadas junto às comunidades kaingang. O artigo, abordará a atuação missionária indigenista na formação de docentes/monitores kaingang bilíngües (kaingang-português), objeto do convênio entre IECLB-SIL-FUNAI - firmado e executado a partir da segunda metade da década de 1960 e durante a década de 1970, incluindo a instalação do Centro de Treinamento Profissional Clara Camarão, na Terra Indígena Guarita. Conforme alguns pesquisadores a execução desse convênio, é considerada como primeira experiência na formação bilíngüe de docentes indígenas no Brasil (SANTOS, 1975, p. 63-70). A pesquisa basear-se-á em bibliografia sobre a realização do curso, privilegiando autorias de participantes ou responsáveis na realização do curso, bem como de documentação de arquivos históricos (CPQI-COMIN e Arq. História IECLB). A pesquisa faz parte da dissertação de Mestrado em Educação nas Ciências - UNIJUI, sendo o pós-graduado apoiado pela Ecumenical Scholarships Programme - Diakonisches Werk der Evangelisch Kirch in Deutschland, intermediada pela Assessoria de Assuntos Internacionais da UNIJUI, Sr. Ulrich Dressel.

<sup>1</sup> O texto é parte da dissertação de Mestrado em Educação nas Ciências, em fase de redação

<sup>2</sup> Aluno de mestrado UNIJUI, Educação nas Ciências, turma 2009.